



GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

Relatório da Diretoria

História

A chegada do Goethe-Institut em São Paulo foi marcada pelo envio, em 1957, de um docente para o Instituto Hans-Staden, um Instituto de pesquisa da imigração alemã. Em 1963, a "docência do Goethe-Institut no Instituto Hans-Staden" passou a funcionar num estabelecimento próprio: a "Casa de Goethe". A decisão de desmembrar a Casa de Goethe do Instituto Hans Staden levou à fundação oficial do "Instituto Goethe - Centro Cultural Brasil-Alemanha", em 1970. Em 1983, foi realizada a mudança para um ex-convento de Freiras Passionistas, construído em 1951, comprado pela República Federal da Alemanha em 1979 e adaptado à demanda do Goethe-Institut. Desde então, muitos renomados produtores culturais alemães, autores e cientistas se apresentaram nesta casa. O presidente da Alemanha, Christian Wulff, visitou o Goethe-Institut em 2011. Até hoje, o Goethe-Institut São Paulo é reconhecido por ter funcionado como foro para o livre discurso e o encontro intelectual durante a ditadura militar (1964-1985), assim como pela abordagem de temas críticos. Em novembro de 2013, o Goethe-Institut São Paulo comemorou o seu cinquentenário com uma cerimônia festiva e um dia de portas abertas para todos os amigos e parceiros.

Palavra da Presidência

Relatório da direção regional

Prezadas e prezados membros do conselho
Prezadas amigas e prezados amigos do Goethe-Institut de São Paulo

Em nome de meus colegas, gostaria de dar-lhes as boas-vindas à primeira reunião do conselho 2021. A primeira Assembleia Geral Ordinária é sempre uma revisão do ano passado. Ao fazer isso, também prestamos contas do trabalho do Goethe-Institut no que foi, certamente, um dos anos mais difíceis para o instituto cultural de São Paulo.

Devo começar com a pandemia. E direi imediatamente: eu também vou terminar com a pandemia. O Covid-19 também procurou suas vítimas no Goethe-Institut. Em maio de 2020, faleceu nosso estimado colega Marc Siemons, não de Covid-19, mas pelo fato de não ser internado no hospital devido à pandemia e ter sucumbido a um ataque cardíaco. Nossas funcionárias e nossos funcionários foram poupados, mas a doença atingiu seus familiares e amigos. Portanto, gostaria de interromper estas observações com um momento de silêncio.

--



GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

Em 18 de março de 2020, o Goethe-Institut de São Paulo foi fechado ao público. Com poucas interrupções, assim permaneceu até hoje.

No entanto, o Goethe-Institut esteve ativo. Nós mesmos ficamos surpresos, com a rapidez com a qual, conseguimos continuar nossos cursos de idiomas de forma digital. Também ficamos surpresos, com a grande aceitação dessas ofertas. Perdemos muito menos alunas e alunos do que esperávamos no início. O ensino digital tem vantagens para algumas alunas e alguns alunos. Os muitos milhares de quilômetros que eles não têm que percorrer, as muitas centenas de horas que de outra forma teriam passado em engarrafamentos de trânsito, só por si, tornam atraente um curso em casa.

Infelizmente, nossos exames só puderam ser realizados na fase amarela e sob condições especiais de higiene. Isto é trágico, pois o exame bem-sucedido também significa um bilhete para a Alemanha. Muitos telefonemas desesperados chegaram até nós, perguntando quando os exames seriam finalmente realizados novamente.

Também não devemos esconder o fato da implementação do ensino digital ter reduzido a nossa renda. Sem o apoio generoso do Ministério das Relações Exteriores em 2020, nossos fundos não teriam sido suficientes para cobrir todos os custos gerados em uma casa tão grande. Isso não era, de forma alguma, uma questão natural.

Nossa cooperação pedagógica não foi tão fortemente afetada pela pandemia, os professores gostaram de participar de nossos eventos de treinamento digital, fomos capazes de aumentar nosso alcance e assim, às vezes, alcançar mais pessoas do que em um evento físico. No entanto, o fato de que o grande Deutschlehrertag (Dia das professoras e dos professores de Alemão do Brasil) precisou ser cancelado em março foi um grande golpe para nós.

Os cancelamentos também fizeram parte do trabalho da programação cultural do Instituto. Exposições como Pure Gold, em cooperação com o Instituto Tomie Othake, conferências sobre a reconstrução do Museu Nacional no Rio de Janeiro, viagens de intercâmbio à Alemanha e visitas e apresentações de peças teatrais de parceiros alemães não puderam ser realizadas. A substituição digital nos encantou no início, mas depois deixou-nos entediados.

Para o já digital trabalho de informação, porém, a pandemia também foi um desafio. No desenvolvimento de jogos digitais, nos seminários sobre Fake news ou na sociedade civil, a troca via zoom etc. funciona, mas aprendemos dolorosamente que muitas vezes a essência de nosso trabalho não ocorre entre os intervalos, mas sim neles: o encontro, a conversa, a associação livre.



GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

Como é triste uma casa que não vive mais! Quando semanalmente ando pelas salas do Instituto, sinto esta tristeza como muitas e muitos dos meus colegas. Mas para tornar a vida em breve possível novamente, tentamos "ajeitar" nossa casa. Com muito entusiasmo, pintamos, colocamos cabos e compramos aparelhos digitais. Uma pena que vocês não possam ver o nosso pátio interno: renovamos nossa cantina, pavimentamos o pátio, encomendamos novos móveis de jardim. E sempre com a esperança: em breve, muito em breve, o fantasma terá o seu fim. Também planejamos nosso pequeno jardim do instituto. As etapas de planejamento necessárias foram concluídas, agora dedicaremos nosso tempo para a implementação do projeto, tirando vantagem dos meses mais secos.

Esta foi a revisão geral. É nosso desejo contar a vocês por meio deste relatório, que até agora atravessamos muito bem os tempos difíceis da pandemia. Agora olhamos para um ano do qual um terço já passou sob severas restrições. Pessoalmente, não espero que possamos realizar nenhum evento público importante este ano, além dos eventos digitais. Entretanto, espero, juntamente com todas as colegas e todos os colegas, que os primeiros passos para a abertura sejam possíveis novamente em breve.

Lá se vão as minhas palavras introdutórias. Muito obrigado por sua atenção.

2020

Principais atividades realizadas

Programação Cultural

O trabalho da programação cultural do Goethe-Institut de São Paulo em 2020 foi claramente **dominado pela pandemia do Covid**. Alguns eventos físicos ainda puderam ser realizados até à chegada da pandemia, em março de 2020, por exemplo, a apresentação musical de imagens em movimento do Gabinete do Dr. Caligari no Goethe-Institut em janeiro (por ocasião do 100º aniversário do filme) ou a apresentação da peça Farm Fatale (Kammerspiele München) no festival de teatro MITsp em março. Todas as atividades culturais planejadas posteriormente para o ano foram fundamentalmente postas à prova. Alguns eventos puderam ser adaptados **às novas condições da pandemia** e ter lugar no espaço digital. Foram também iniciadas várias novas colaborações. Contudo, alguns projetos tiveram que ser adiados devido à pandemia. O Goethe-Institut também participou **do internationalen Hilfsfonds** (fundo de ajuda internacional) e apoiou diretamente parceiros culturais em São Paulo.

A pandemia do Covid tornou os eventos físicos em grande parte impossíveis. Muitas séries de eventos que haviam sido planejados foram transferidos para o espaço digital: a série **Kinematik #em casa**, por exemplo, transmitiu etapas importantes da cinematografia alemã e estabeleceu um intercâmbio entre especialistas, moderadores e o público. Os dois moderadores Donny Correia e Claudia Dornbusch convidaram peritos relevantes para trocar



GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

ideias e realizaram um total de nove edições. A série **Dramatik!** Um projeto de intercâmbio de textos dramáticos alemães, também foi realizado em 2020 principalmente no formato digital.

Além disso, foram lançadas novas colaborações, adaptadas à pandemia: **O Seminário Virtual ARTE! Brasileiros: Em defesa da natureza e da cultura** - a arte do possível, foi organizado com a revista cultural. O seminário convidou parceiros da Bienal de Berlim, das Frestas Trienais e outros a falar sobre as bienais de arte no contexto dos desafios planetários. O projeto **Ecos do Atlântico Sul** deveria ser concluído com um evento na Bienal de Dakar. Agora, será lançada uma publicação digital com facetas de todos os projetos; a data limite é 24 de maio de 2021. Através das muitas ofertas digitais, um grande público pode ser alcançado em todo o Brasil, inclusive em estados mais distantes como o Pará ou Roraima.

Apenas alguns eventos puderam ocorrer fisicamente em São Paulo, como o evento **Pachamanas** na Zona da Mata do Goethe-Institut, em novembro (tópico: cura feminina através das ervas) e a exposição **Luta Amada** no Centro Cultural da Diversidade sobre os movimentos históricos gay e LGBTQX. Por outro lado, uma série de eventos planejados não puderam ocorrer, mas foram adiados para depois da pandemia. Por exemplo, a exposição upcycling "Pure Gold" está programada para acontecer com o Instituto Tomie Ohtake na primavera de 2022. A exposição "Techno", da qual participou o coletivo paulistano Mamba Negra, deverá ser exibida somente em 2022.

O Goethe-Institut de São Paulo também participou do **internationalen Hilfsfonds**, fundo de ajuda internacional iniciado pelo Ministério das Relações Exteriores alemão, o Goethe-Institut, a Fundação Robert Bosch e a Fundação S. Fischer. O fundo de ajuda apoia os parceiros do Goethe-Institut no setor cultural e educacional fora da Europa no que diz respeito à adaptação à pandemia. Com a ajuda do fundo, foram apoiados projetos estruturais dos parceiros Casa do Povo, Cia. Paideia, Condomínio Cultural, Teatro de Contêiner Mungunzá e o Instituto Maracá.

Departamento de Ensino

Cursos e Exames

2020 foi um ano atípico no mundo inteiro. Não foi diferente para cursos e exames do Goethe-Institut São Paulo. Em pouquíssimo tempo todos os cursos tiveram que ser adaptados para o formato online, os professores tiveram que ser treinados para pensarem aulas digitalmente, alunos tiveram que se adaptar à ferramenta Zoom, entre outras mudanças.



GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

Com a repentina reviravolta, muitos alunos não se adaptaram ao formato virtual e desistiram do curso ou aguardam ainda o retorno às aulas presenciais. Isto gerou uma queda considerável de alunos, que já vinha se agravando em razão da crise econômica que assola o país. Comparando-se com o ano anterior, as matrículas em 2020 tiveram um recuo de 16%, totalizando 2.120 inscrições.

A modalidade de cursos mais procurada continuou a ser o curso extensivo, mesmo na modalidade online, seguida pelas modalidades intensivo e superintensivo. O curso via plataforma foi inserido até o nível B1.2 e buscado cada vez mais.

Além disso, ampliou-se o leque de cursos especiais e participou-se de eventos online, como o Dia Europeu da Língua. O dia das portas abertas também foi realizado ainda presencialmente em fevereiro, e não em outubro como normalmente. Isso acarretou em um grande número de matrículas durante o evento, já que em outubro não havia cursos abertos para inscrições.

Em 2020 foram aplicados 838 exames de proficiência, sendo que o exame do nível B1 foi o mais realizado. A partir de março, durante as restrições de biossegurança, foram aplicados somente exames em caso de emergência para obtenção de visto, por isso a queda considerável no número de exames aplicados se comparado com o ano anterior.

Cooperação Pedagógica

Em 2020 intensificou-se o foco da Cooperação Pedagógica do Goethe-Institut São Paulo na formação de professores de língua alemã e no trabalho em conjunto com as associações de professores de alemão do Brasil, bem como com universidades brasileiras que formam professores de alemão.

No âmbito do trabalho em conjunto com universidades brasileiras que oferecem habilitação em língua alemã, a cooperação entre o Goethe-Institut e tais instituições prevê, entre outras coisas, a inserção de unidades do material Deutsch lehren lernen -DLL (“Aprender a ensinar alemão”) como parte da formação dos futuros professores. Este material, desenvolvido pelo Goethe-Institut e com autoria de docentes de universidades alemãs, fornece uma fundamentação teórica moderna agregada à prática, propiciando uma reflexão estruturada da prática docente. No estado de São Paulo, foi assinado um Acordo de Cooperação entre o Goethe-Institut e a Universidade Estadual Paulista, e foi dado continuidade às tratativas sobre potenciais acordos de cooperação com outras seis universidades brasileiras.

O aprimoramento metodológico e linguístico dos professores de alemão dos Centro de Estudo de Línguas (CEL) das escolas públicas estaduais de São



GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

Paulo continuou a ser umas das prioridades do trabalho da Cooperação Pedagógica. Devido à impossibilidade de se realizarem encontros presenciais por conta da pandemia da COVID-19, o Goethe-Institut São Paulo realizou 14 encontros virtuais ao longo de 2020 com professores de alemão da rede pública do Estado de São Paulo. Estes encontros tiveram primordialmente o objetivo de colaborar para as aulas online dos Centros de Estudos de Línguas, oferecendo aos professores treinamentos para o uso de diversas ferramentas e estratégias úteis para aulas de alemão neste formato. Ademais constatou-se uma significativa dificuldade da maioria desses professores em ministrar suas aulas, pois as plataformas disponíveis para essa finalidade não lhes propiciavam condições para ministrar suas aulas de maneira satisfatória. Por esse motivo, o Goethe-Institut São Paulo lhes disponibilizou licenças individuais da plataforma Zoom. Em outubro de 2020 houve um encontro virtual com coordenadores dos CEL que oferecem cursos de alemão. Desse encontro participaram também representantes da Secretaria Estadual de Educação.

Ao longo de 2020, 13 professores dos Centros de Estudo de Línguas receberam bolsas integrais para os seguintes cursos online: cursos de língua alemã (8 participantes), curso DLL - especialização para professores de alemão (3 participantes) e curso “Alemão para professores” (2 participantes). Além dos professores, onze coordenadores de Centros de Estudo de Línguas frequentaram o curso A1.1 de alemão com bolsa integral.

Outra importante medida foi, como em anos anteriores, a aquisição e doação de materiais didáticos para alunos de alemão dos CEL.

Em 2020, a Cooperação Pedagógica do Goethe-Institut ofereceu, muitas vezes em cooperação com Associações de Professores de Alemão, inúmeros eventos online gratuitos sobre temas relacionados ao ensino e aprendizagem de alemão como língua estrangeira. Com objetivo de atender a uma demanda imposta pela pandemia, a maioria desses seminários online teve seu foco em especificidades de aulas neste formato.

Em 2020 iniciou-se o projeto “PROFür Deutsch - Ampliação da qualificação e das competências de professores/as na América do Sul com foco no Brasil” fomentado por verba especial e perspectiva de continuidade em 2021. Por meio destes recursos foram concedidas 180 bolsas de estudo, das quais, 80 a professores/as e estudantes de alemão do Brasil para cursos de idiomas nos níveis B1 e B2, 57 bolsas a multiplicadores/as da América do Sul para cursos de metodologia e didática e formação de professores, assim como 43 bolsas a docentes de 12 universidades no Brasil para cursos de qualificação para a oferta do programa Deutsch lehren lernen (DLL) em cursos de graduação, licenciatura e especialização nas próprias universidades. No sentido de ampliar a divulgação do programa Deutsch lehren lernen (DLL), foi editada e impressa uma versão bilíngue (português - alemão) da brochura



GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

informativa sobre o programa e produzida uma sequência de seis vídeos informativos sobre o mesmo para divulgação nas mídias sociais.

Além do investimento na qualificação dos/as educadores da área, foi desenvolvida para o Brasil a campanha “Profissão: Professor(a) de Alemão” para divulgação da profissão e valorização de sua imagem. Nesse âmbito realizou-se um concurso online com ampla divulgação nas mídias sociais e que contou com a participação de 93 professores/professoras e do qual resultou a produção de cinco vídeos de entrevistas com 15 professores/as de todo o Brasil sobre aspectos da formação e da atividade profissional na área e com foco na valorização dessa profissão. Os vídeos foram divulgados como eventos ao vivo no Facebook e contaram com ótima ressonância, atingindo, no total, 85.531 pessoas. Para garantia da continuidade da divulgação da “Profissão: Professor(a) de Alemão”, criou-se um banco de imagens com modelos profissionais representativos para o Brasil, bem como cartazes e flyers para divulgação dessa área de formação, especialmente em faculdades de Letras.

Um evento bastante significativo foi o Speakdating, realizado em 26 de setembro de 2020. Nesta data comemora-se o dia europeu das línguas, e todos os anos acontecem eventos em várias cidades do Brasil promovidos por institutos culturais e representações diplomáticas europeias. Em 2020, devido à necessidade do distanciamento social e a consequente impossibilidade de se ter eventos presenciais, os parceiros do EUNIC, uma rede de institutos de cultura europeus e organismos nacionais formada por 36 instituições representando todos os 28 países membros da União Europeia, promoveram, por iniciativa do Goethe-Institut, o evento digital Speakdating, no qual cerca de 1000 participantes puderam ter contato com línguas várias línguas europeias, receber informações acerca de seus países, cultura, bem como conversar com falantes nativos e aprender um pouco desses idiomas.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto PASCH destacam-se o Encontro dos Professores das Escolas PASCH- FIT e o encontro de Diretores das Escolas PASCH-FIT, o qual aconteceu virtualmente em quatro dias com a presença de 27 diretores.

Ao longo de 2020, o PASCH ofereceu várias bolsas, organizando diversos cursos online de língua alemã, história e literatura para seus Alumni. Por conta da pandemia não houve cursos presenciais para jovens na Alemanha em julho de 2020. Em vez disso, 50 alunos do Brasil participaram dos cursos online.

Na formação continuada de Professores seguiram-se outros treinamentos virtuais sobre diversos temas relacionados a metodologia de ensino de alemão como língua estrangeira, como também foram oferecidas bolsas integrais para cursos de língua alemã.



Um projeto de destaque iniciado em 2020 foi a adaptação e tradução dos materiais das Universidades digitais para crianças e jovens (Kinderuni e Junioruni).

Uma importante conquista neste ano foi a expansão significativa de parcerias escolares internacionais. Até o início do segundo semestre de 2020 havia três escolas PASCH-Fit em todo o Brasil trabalhando em parceria com escolas alemãs. Ao longo do segundo semestre, novas parcerias foram concretizadas, inclusive em acordos trilaterais que envolveram escolas da Alemanha, do Brasil e de outros países sul-americanos como Argentina e Colômbia, totalizando 12 escolas envolvidas neste projeto.

Para os encontros e atividades, os professores das respectivas escolas se encontram virtualmente e organizam atividades a serem desenvolvidas, em algumas ocasiões com a colaboração de especialistas ou instituições parceiras, como o Informationszentrum für Fachkräfteeinwanderung Nord-West de Brandenburgo e o Instituto Plataforma, promovendo atividades com a Anne Frank House.

Todo o projeto é desenvolvido no ambiente virtual da plataforma de aprendizagem do Goethe-Institut, com registros de atividades realizadas pelos alunos, as quais podem ser postadas e vistas pelos outros participantes da mesma parceria. Encontros síncronos mensais também fazem parte do cotidiano do projeto.

Entre setembro e dezembro de 2020 ocorreu o pré-projeto “Pré-integração no Brasil”, que se consolidou como projeto a partir de dezembro desse ano e tem como objetivo fornecer apoio às pessoas que decidiram migrar por razões profissionais para a Alemanha, dando-lhes todas as informações para se prepararem para este processo. O projeto é cofinanciado pelo Fundo Europeu para o Asilo, a Migração e a Integração (AMIF).

Departamento de Informação e Biblioteca

O programa de trabalho em rede **Tramas Democráticas**, com enfoque na sociedade civil digital, visou iniciativas que utilizam os meios digitais como forma de reforçar a democracia, por exemplo nas áreas da transparência, participação e inclusão. Entre junho e dezembro de 2020, 30 **instituições da sociedade civil digital** da Argentina, Brasil, Alemanha, Colômbia e Venezuela foram convidadas a discutir os desafios da democracia, em formatos online fechados e públicos. Como acompanhamento, também foi criado um extenso dossiê online. Além disso, foi publicada uma ampla convocação sul-



GOETHE-INSTITUT SÃO PAULO

americana para receber contribuições em áudio sobre o tema da sociedade civil digital.

Outro destaque foi o projeto **Abre-te Código**, que teve como foco a digitalização de arquivos e acervos de instituições culturais. Um total de 14 instituições culturais de São Paulo e do Rio, incluindo o Instituto Moreira Salles, a Fundação Bienal de São Paulo e o MAC-USP, forneceram conjuntos de dados. Importante realçar o hackathon de quatro semanas, durante o qual aplicativos digitais foram desenvolvidos a partir dos conjuntos de dados. Os melhores protótipos foram premiados em dezembro de 2020.

Em 2020, a **revista online Humboldt** publicou os números temáticos “Medo” e “Proximidade”. Ambas as edições tiveram muito sucesso, a revista atingiu uma média de 20.000 leitores (visitas) por mês.

O acesso à **revista online Contemporary And America Latina**, publicada em conjunto com o ifa, foi ampliado ainda mais em 2020. A revista foi amplamente avaliada.

A partir de março de 2020, a biblioteca ficou fechada; só foi possível abri-la parcialmente em novembro de 2020. Isso exigiu uma rápida mudança dos eventos planejados para os formatos digitais.

Em 2020, a série de palestras **Passaporte Literatura** teve continuidade em formato digital e conseguiu ampliar ainda mais seu círculo fixo de interessados. Um total de 8 conversas com a temática da literatura de língua alemã foram realizadas, ao vivo, por streaming no Facebook.

A colaboração de sucesso com protagonistas do setor de **jogos digitais**, iniciada em anos anteriores, teve continuidade em 2020: o instituto apoiou os eventos **Women Game Jam** e **Global Game Jam**, realizados em formato digital. Os jogos digitais foram promovidos como um meio de expressão artística e um público-alvo composto por jovens, experientes nessa tecnologia, tiveram um contato mais próximo com o instituto.

Os Institutos Goethe de São Paulo e do Rio organizaram conjuntamente o **simpósio “Desafios da Memória: Bibliografias e Patrimônio Cultural”**, promovido pelo Fundo Elysée, que reuniu especialistas das áreas de bibliografia, arquivos e bibliotecas. Cerca de 800 ouvintes participaram do evento digital, que teve a duração de 2 dias.

Abril/2021